

INICIEMOS UM NOVO TEMPO CAMINHANDO E ANUNCIANDO O REINO

♦ Pe. Paulo Gil ♦

Janeiro, para muitos, é mês de férias, descanso; tempo de reabastecer as energias para um novo ano de trabalho que começa. Na ação evangelizadora, todos os dias amanhecem convidando para um novo agir. Chegamos a um novo ano, tempo de preparação para abraçarmos toda a novidade que virá, anunciada ou não. Janeiro é tempo de olhar para o ano que passou e avaliar, reprogramar e juntar motivações para continuar em missão.

A catequese não para! Catequistas, comprometidos, fazem novos planos e planejam suas atividades, porque o ano novo pede novas inspirações e determinação para crescer no conhecimento e na prática. Para esse novo tempo, vamos buscar inspirações nos encontros catequéticos de Jesus com as pessoas que Ele encontrava, enquanto caminhava, para refletirmos sobre a nossa ação catequética.

Os passos de Jesus servem como grande motivação para o nosso agir. Podemos, com tranquilidade, recorrer aos elementos metodológicos de Jesus na nossa catequese, seja ela com crianças,

adolescentes, jovens ou adultos. Jesus sempre encontrava um lugar e um horário para transformar seus encontros com as pessoas num grande evento catequético. Ele percorria estradas, aldeias, praças e casas para anunciar o Reino como possibilidade de vida nova; encontrava pessoas com suas famílias ou à beira do caminho: pobres, doentes ou perdidas, que sobreviviam carentes

de uma vida com mais sentido. Eram todas sedentas de justiça e famintas do amor e da misericórdia de Deus.

Jesus sabia, com sensibilidade, identificar as reais necessidades de sua gente. Era mestre ao falar e companheiro amigo de caminhada. Caminhar com Ele era uma conquista para quem conseguia escutar sua voz e deixar que suas palavras ecoassem no coração.



Imagem: vectorjuice / Freepik

Para este artigo, vamos buscar três inspirações nos traços da pedagogia de Jesus, o que aprendemos e podemos compartilhar do encontro com Zaqueu: motivação, ambiente e diálogo.

Ao se aproximar da cidade de Jericó, Jesus escutou o grito de clamor de um cego, mandou que lhe trouxessem o pobre homem e o curou dizendo “Vê! A tua fé te salvou” (Lc 18,35-43). O encontro com cego, no cortejo do Messias foi sucedido pelo encontro com um pecador, chamado Zaqueu (cf. Lc 19,1-10).

MOTIVAÇÃO

JESUS: A motivação de Jesus era explícita: levar a salvação. Ele mesmo disse a Zaqueu: “Hoje eu devo ficar na tua casa” (Lc 19,5).

Jesus sabia o que podia oferecer. O que podemos oferecer aos nossos catequizandos e famílias? O que podemos somar aos esforços de nossa comunidade na sua missão de evangelizar?

ZAQUEU: Ele queria ver Jesus, “(...) procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era de baixa estatura” (Lc 19,3). Embora fosse rico, seu dinheiro não podia comprar um lugar privilegiado ao lado de Jesus. Aquele homem tinha um impedimento físico (era um baixinho no meio da multidão) e moral (pecador). Mesmo assim, queria ver Jesus.

Quais eram suas motivações? Como identificar as motivações de nossos catequizandos? Que tal perguntar ao longo de todo o processo de iniciação à vida cristã “O que vocês procuram? O que esperam encontrar em Jesus e na comunidade? Como a Igreja pode contribuir para o seu encontro com Jesus?”

AMBIENTE

JESUS: O lugar do encontro: Jesus, ao avistar Zaqueu no alto de uma árvore, “(...) olhou para cima e disse: ‘Desce depressa!’” (Lc 19,5). Jesus aponta para um outro lugar: a casa; lugar de vida e berço

para a fé. Essa proposta de Jesus ajuda a refletir sobre o lugar de catequese: de fora para dentro; do caminho para a casa; do galho para a sala.

Como preparamos o ambiente para os encontros de catequese? Fazemos do espaço do encontro um lugar digno e especial para receber Jesus? Transformamos a sala do encontro como extensão da nossa casa? Saímos da catequese com o coração alegre para receber Jesus em nossa casa?

ZAQUEU: Ele desceu depressa e o recebeu com alegria. Ser percebido por Jesus fez com que a alegria crescesse no coração de Zaqueu; ele seguiu com Jesus para sua casa e não resistiu recebê-lo, mesmo sendo um pecador. Percorreu o caminho que leva ao coração.

Como despertamos em nossos catequizandos a alegria para receber Jesus? Como ajudamos os catequizandos no processo de acolhimento da própria realidade e na possibilidade de conversão a Jesus?

DIÁLOGO

JESUS: Ele acolhe o bom propósito de Zaqueu, que disse a Jesus: “Darei a metade dos meus bens aos pobres” (Lc 19,8). Ainda era pouco diante de tudo que recebera de Jesus, então ele se comprometeu: “(...) se prejudiquei alguém, vou devolver quatro vezes mais” (Lc 19,8).

Como nossa catequese ajuda para o comprometimento com Jesus? Acolher o Reino requer mudança, conversão.

ZAQUEU: O que ele ouviu de Jesus: “Hoje aconteceu a salvação para esta casa” (Lc 19,9). As palavras de Jesus trouxeram paz ao coração.

Como compartilhamos as mensagens de Jesus com os nossos catequizandos? Somos mensageiros de paz, esperança e salvação?

Com esses três traços da pedagogia de Jesus, podemos planejar os encontros de catequese como oportunidades para deixarmos Jesus entrar em nossa casa.

Sejamos mensageiros do bem e da paz! ●